

O NORTE

de

DISTRITO



QUINZENÁRIO de FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Avença

Orgão nacionalista, defensor das concelhos do Norte do Distrito de Leiria

10 de Fevereiro de 1969

Proprietário Dr. Ernesto Lacerda

Director: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santo

ANO XVII — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — TELEFONE 7 — N.º 387

O Próximo Acto Eleitoral

«O Governo só deseja uma Assembleia Nacional que sirva os interesses gerais e lhe possa confirmar a solidariedade da Nação. Essa Assembleia não deve surgir da confusão e da emoção mas da legalidade e da ordem em que há-de decorrer a campanha eleitoral», afirmou o Sr. Dr. Gonçalves Rapazote, a certa altura do discurso com que quis assinalar a posse do Governador Civil de Distrito de Castelo Branco, que há dias decorreu no salão nobre do seu Ministério, ao referir-se ao clima que conhecidos grupos demagógicos costumam procurar criar em períodos eleitorais aproveitando-se ou possibilitando um clima emocional propício aos seus inconfessáveis desígnios.

O Governo está, porém, atento e, como afirmou o Senhor Ministro do Interior, não poderá consentir «na criação daquele clima emocional que próprio da patologia do sufrágio e só poderá ser desejado por grupos marginais que, não tendo expressão política no conjunto do agregado nacional, procuram provocar a subversão dos princípios e a desordem nos costumes. Os portugueses que desejam escolher os melhores não esperam que os tambores da propaganda os despertem para o singelo cumprimento de um dever, pois saberão votar nos candidatos que mereçam a sua confiança e assegurem ao Governo a solidariedade de que precisa para prosseguir a política de intransigente defesa da integridade do espaço português e do homem português ameaçado na sua vida, na sua fazenda e na sua liberdade pelos novos métodos do domínio económico e político.

O Governo preside ao acto eleitoral sem compromissos partidários com a liberdade e a independência que decorrem da fidelidade aos textos Constitucionais que o legitimam. As nossas estruturas políticas não consentem os esquemas dos partidos, os seus programas e os seus métodos. As nossas leis fundamentais não conhecem a sua existência e o Governo, não tendo partido, só deseja uma Assembleia Nacional que sirva os interesses gerais e lhe possa confirmar a solidariedade da Nação. Essa Assembleia não deve surgir da confusão e da emoção mas da legalidade e da ordem em que há-de decorrer a campanha eleitoral para que o poder do sufrágio se manifeste na sua verdadeira e sã expressão.

A vida continuará a correr, ao ritmo das estações, à margem das lutas eleitorais e o Governo conservará a sua independência e liberdade, sem subordinação à ditadura de qualquer maioria. Teremos recenseamento, eleitores, candidatos, eleições, mas é muito importante que tudo isso aconteça dentro da ordem legal e constitucional, sem propósitos indesejáveis de subverter a mesma ordem nem inconfessáveis projectos de falseificação da verdade do acto.»

H. de Boaventura

GOVERNADOR CIVIL

O Senhor Dr. José Damasceno Campos, ilustre Governador Civil do nosso Distrito, visitou esta vila no dia 1 do mês corrente.

Sua Ex.^a que vinha acompanhado do Senhor Dr. Almeida Trindade, secretário do Governo Civil foi recebido à entrada dos Paços do Concelho pelos Srs. Presidente Vice-Presidente e Vereadores do nosso Município aos quais se juntaram os Senhores Presidentes das Câmaras de Alvaiázere, Ancião, Castanheira de Pera, Pedrogão Grande e Pombal.

Em seguida teve lugar uma

reunião de trabalhos com vista ao próximo recenseamento eleitoral em que tomaram parte todos os presidentes já referidos e à qual presidiu o Senhor Governador Civil.

Dr. António Quadros

A convite do Sr. Presidente da Câmara, o ilustre Homem de Letras Dr. António Quadros director das Bibliotecas da Fundação Caloste Gulbenkian, proferirá uma conferência na nossa vila, no próximo dia 27, integrada na cerimónia de inauguração da Biblioteca Gulbenkian de Figueiró dos Vinhos.

O CONSELHEIRO DR. FURTADO DOS SANTOS NOVO PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA

No passado dia 31 de Janeiro foi investido no alto cargo de Procurador-Geral da República o Sr. Conselheiro Dr. António Furtado dos Santos para o qual havia sido nomeado recentemente.

O ilustre homem público que é natural do vizinho concelho de Alvaiázere, há muito se tornou alvo da simpatia dos figueirense que mais de perto tem acompanhado a sua ascensional carreira.

«O Norte do Distrito» que se honra em contar sua Excelência no número dos seus dedicados assinantes, é com muito prazer que aproveita esta oportunidade em que mais uma vez são reconhecidas as excepcionais qualidades intelectuais e morais do ilustre Jurista, para lhe apresentar os seus calorosos cumprimentos, desejando-lhe as maiores felicidades nas árduas funções que afinal já lhe não são estranhas.

De facto o Sr. Conselheiro Furtado dos Santos já em tempo, quando Ajudante do Procurador-Geral, exerceu as próprias funções deste.

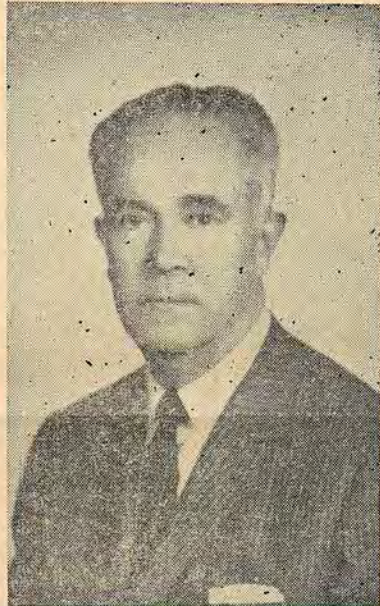
Em 1937 licenciou-se em Direito com alta classificação e logo iniciou a sua carreira no Ministério Público, passando por todos os lugares desde sub-delegado até ao degrau mais elevado, agora atingido.

São do Sr. Ministro da Justiça as palavras seguintes que gostosamente publicamos, proferidas no acto da posse do Sr. Dr. Furtado dos Santos:

Estou seguro que V. Ex.^a corresponderá à confiança com que o Governo o distinguiu designando-o para o prestigioso cargo de Procurador-Geral da República.

Seja-me relevado que supere a praxe e não detalhe os passos da carreira de António Furtado dos Santos: a sua licenciatura com alta classificação na Faculdade de Direito de Coimbra; o facto de haver alcançado as mais elevadas notas de serviço em todas as classes tendo-lhe sido sempre atribuído muito bom com mérito

nas diversas classificações extraordinárias; os múltiplos trabalhos jurídicos que publicou e as reformas legislativas para que deu contributo; a sua participação em reuniões científicas nacionais e internacionais e mesmo a sua presidência da comissão Lusogermânica que preparou a vigente convenção entre Portugal e a Alemanha Federal sobre assistência judiciária e extradição; o seu ingresso na Relação de Lisboa em Dezembro de 1963, passando logo após a exercer as funções de Juiz-Conselheiro do Supremo Tribunal Administrativo; a circunstância de ter sido, na legislatura em curso, 2.º vice presidente e membro de várias comissões da Assembleia Nacional, que representou no Conselho de Estado.



Visado pela Comissão de Censura

Dr. Vassanta Porobó Tambá

Depois de mais de seis anos ao serviço da nossa Comarca foi promovido à 2.ª classe e colocado na comarca de Portalegre o meretíssimo Juiz Senhor Dr. Vassanta Porobó Tambá.

Magistrado distinto, dotado de uma cultura invulgar, bem patenteada em alguns opusculos de carácter histórico e jurídico, teve oportunidade de demonstrar durante a sua permanência entre nós, que é possível conciliar o rigor inexorável da lei com os sentimentos humanitários, próprios das almas bem formadas.

Advogados da Comarca, chefes de Repartição e funcionários do Tribunal ofereceram a sua Ex.^a e sua Ex.^{ma} Esposa Senhora Dr.^a D. Maria Alice Faria Tambá um jantar de despedida e de homenagem servido no Restaurante «O Solar», reunião onde Senhoras da melhor sociedade figueirense deram uma nota de requintada elegância.

Em nome dos Advogados foram os homenageados cumprimentados pelo Senhor Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado, primeiro Juiz substituto da Comarca, que também pôs em merecido destaque a actuação nobilitante da Senhora Tambá no campo assistencial.

Por fim agradeceu o homenageado.

Também se associaram com a sua presença a esta homenagem os Srs. Padre Belarmino Soeiro Reverendo Pároco da Freguesia e Dr. Ernesto Lacerda ilustre Deputado da Nação.

ANTOLOGIA DE POETAS Silêncio

E' bom chorar sem que ninguém nos veja
e nos pergunte a dôr da nossa dôr,
Calar e não dizer, seja a quem fôr,
O nosso mal e o bem que se deseja,

Não pedir a ninguém que nos proteja.
Pedir a Deus, somente o seu amor;
e, na paz infinita do Senhor,
entrar sozinho, à noite, numa igreja.

Depois sair e andar de monte em monte.
Ir escutar a mágoa duma fonte
que também chora, resignada a sorte.

Ter piedade do riso de quem passa...
Calar no peito a íntima desgraça,
para contar então, um dia, à Morte.

Epígrafe de Mendança

Luis Frias Fernandes

Médico

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLÍNICA GERAL

TELEPHONE 42 438

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel Alves da Piedade

Médico

CLINICA GERAL

TELEPHONE 42 438

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MARIA AMÉLIA DOS SANTOS ALVES

MÉDICA

Doenças da boca e dentes

Consultas às 2.^{as}, 4.^{as} e sábados das 9 às 12 horas
e 5.^{as} e sábados das 15 às 18 horas.

TELEPHONE 42 4

FIGUEIRO DOS VINHOS

O MELHOR PÃO-DE-LO

É O DA

CONFITARIA Santa Luzia

DE *A. C. Campos*

TEL-FONE 42 192

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Stand de automóveis

e Camions

EM

Figueiró dos Vinhos

DE

Barreiros (Irmãos), L.^{da}

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN
e camions BARREIROS e DODGE

Automoveis usados de todas as marcas com
garantia

Oficina de reparações em automóveis

Compra, venda e troca de automóveis

Carros de aluguer

Telefone 42 184

Apartado 12

Pela Freguesia da Graça

Motivos de força maior que a nossa vontade não pôde superar, levaram nos a suspender a Secção «Pela Freguesia da Graça», através da qual eram narrados os factos mais salientes da vida desta freguesia, mórmente no respeitante ao seu desenvolvimento e progresso, aspirações dos seus habitantes, actuação das Autarquias locais, Comissões de Melhoramentos, etc., e que sabíamos despertar certo interesse por parte dos nossos conterrâneos em geral, e de modo especial daqueles que labutam e recebem o jornal em Países estrangeiros. Afastadas as razões que determinaram tal atitude e reconhecida a conveniência do restabelecimento daquela secção no valioso baluarte da defesa dos interesses do concelho do norte do distrito de Leiria — que é o jornal regionalista «O Norte do Distrito» — aqui estamos de novo a prestar a nossa humilde e despretenciosa colaboração, informando, fazendo-nos interpretes de aspirações justas que visem a uma melhoria das condições de vida da colectividade — isto é, pugnando, como sempre foi nosso timbre, pela defesa justa e intransigente dos interesses da freguesia da GRAÇA, sem subserviências ou ridículas bajulações, inteiramente contrárias à nossa maneira de ser. Lutar pelo engrandecimento da comunidade «Gracense» fazendo valer os seus direitos, caminhar a par com os nossos semelhantes, se não pudermos seguir na vanguarda, foi e será sempre o nosso lema. Com este objectivo vamos restabelecer a secção «PELA FREGUESIA DA GRAÇA», certos de interesse que aos nossos leitores poderá merecer dos benefícios de ordem moral e política que daí possam resultar.

Calcetamento e alinhamento de ruas no lugar da Pereira

Em execução do plano há muito traçado pela Junta de Freguesia, têm vindo a ser sucessivamente alinhadas e calcetadas as ruas de várias povoações desta freguesia, eliminando-se assim a pouco e pouco, as anti-higiénicas ruas atapetadas de mato e as consequentes e insalubres estagnações de águas pluviais, manifestamente prejudiciais à saúde pública. Desta feita coube a vez ao lugar da Pereira, o mais próximo da sede de freguesia, onde uma Comissão de Melhoramentos, composta dos Srs. Marcelo da Graça Nunes, António Conceição Pires, António da Costa, Angelo Simões, Francisco Simões do Sacramento, José Joaquim da Encarnação e Manuel Rodrigues Rosa, tomou a iniciativa de se avistar com a Junta de Freguesia, a quem expôs a necessidade da realização daquela importante obra e solicitar a sua interferência junto de quem de direito no sentido de ser transformada em realidade tão nobre e justa aspiração.

Exposto o assunto à Câmara Municipal, pela Junta de Freguesia, que se fez acompanhar de alguns membros da referida Comissão de Melhoramentos, esta prometeu e desde logo assegurou com a sua habitual solicitude e carinho, em face da comparticipação que lhe foi assegurada, a prestar pela Junta de Freguesia e Comissão de Melhoramentos, a sua comparticipação material por forma a dar plena satisfação ao desiderato daquela povoação. Aquela Comissão circulou já a

todos os naturais e amigos da Pereira no sentido de lhe ser prestado todo o apoio material possível, pois o custo de tão útil e necessária obra está estimado em cerca de 70 contos, do qual cerca de 20% estão a cargo da Comissão. Os resultados obtidos até esta data são bastante animadores e estamos certos de que todos aqueles que tiveram a Pereira por berço não ficarão indiferentes perante tão justo apêlo. Oxalá que todos correspondam na medida das suas possibilidades contribuindo assim para o engrandecimento e embelezamento da sua terra.

As obras de alinhamento e regularização estão já concluídas e dentro de dias deve ser iniciado o transporte de materiais para o seu calcetamento, cujo início está previsto para o fim do corrente mês de Fevereiro, segundo promessa do empreiteiro respectivo, Sr. Manuel Murinho. No próximo número contamos poder publicar a lista dos donativos já recebidos.

Estrada Municipal Pinheiro do Bordalo Barragem da Bouça

Apesar dos constantes cuidados que sempre mereceu a sua conservação, a estrada municipal Pinheiro do Bordalo — Barragem da Bouça, que serve esta localidade e sede de Freguesia, encontra-se em misero estado. Via de trânsito intenso e a que estabelece mais curta ligação entre as Barragens do Cabril e Bouça, a sua reconstrução e revestimento betuminoso constituem uma necessidade premente. Efectuado e apresentado a quem de direito o respectivo projecto, já há cerca de 4 anos, é da mais elementar justiça que a execução desta importante obra seja considerada no plano das realizações para o corrente ano, a compartilhar pelo Governo. Se o seu estado causa sérios embaraços aos utentes desta via, não é menos certo que a prolongar se o seu actual estado, de tal facto nenhum prestigio advem para os políticos responsáveis por tal estado de coisas, e neste caso ninguém desejará ser responsável, quando estiver certo de ter bem cumprido a sua missão a tal respeito.

Para todos aqueles que possuem um mínimo de capacidade para julgar e apreciar os factos, não é difícil compreender as sérias dificuldades financeiras que o Governo atravessa para enfrentar certos problemas, especialmente os decorrentes da guerra que mantemos para defesa da integridade territorial, que nos foi imposta há cerca de oito anos, e que o impede de manter o ritmo de comparticipações doutro. Esta, quanto a nós, a causa principal do atraso na comparticipação desta e doutras obras já projectadas, e que para certos «pescadores de águas turvas», entendem dever atribuir áqueles que têm a sua consciência tranquila, na esperança de que assim satisfazem melhor os seus instintos derrotistas e se impõem aos seus sequazes, como se da actuação de tais elementos algo de útil pudesse advir para a colectividade...

Presidência da Câmara Municipal

A seu pedido, foi exonerado do cargo de Presidente da Câmara Municipal do concelho de Pedrógão Grande o Reverendo Padre José Ferreira, funções que vinha exercendo com inexcelável

zelo, honestidade e dedicação há cerca de uma década. Foi durante o seu mandato que o concelho passou por grande surto de progresso, verificando-se a construção de importantes obras públicas nesta freguesia, das quais destacamos a conclusão das obras da Estrada Municipal de acesso à Barragem da Bouça, construção dos caminhos Municipais entre Pinheiro do Bordalo e Vila Facaia, de acesso ao lugar de Covais, Marinha e Atalaia Cimeira, e a instalação da rede de energia eléctrica à sede de freguesia e muitas outras povoações; elaboração de projectos de obras que aguardam a sua comparticipação, tais como o respeitante à reconstrução e alcatroamento da E. M., troço compreendido entre Pinheiro do Bordalo e Casal da Francisca, construção de calçadas em Pinheiro do Bordalo e Atalaia Cimeira, além de outras de somenos importância, que nos abtemos de emunerar. Para o substituir no cargo, foi recentemente nomeado por decreto publicado no Diário do Governo o nosso ilustre conterrâneo Sr. Manuel Dias Nunes David, que há bastantes anos vem chefiando com competência e zelo, a estação dos C. T. T. de Pedrógão Grande.

Filho do Senhor António de Oliveira Henriques David, já falecido, que foi abastado proprietário em Pinheiro do Bordalo e à data do seu falecimento desempenhava o cargo de Presidente da Junta de Freguesia, o novo Presidente da Câmara de Pedrógão Grande é dotado de predicados que o impuseram á escolha para o espinhoso e elevado cargo que foi chamado a desempenhar. Inteligente e culto, são de salientar a sua sensatez e ponderação, sendo de esperar que nenhum problema, por mais insignificante que pareça deixará de merecer minuciosa e circunspecta atenção sempre com vista a realizar economias sem prejuizo da execução das obras de que venha a resultar o bem estar dos munícipes. Conhecedor dos problemas do concelho que mais instantaneas realizações reclamam, estamos certos de que o novo Presidente de Município, quem respeitosamente cumprimentamos e asseguramos a nossa modesta e desinteressada colaboração, não se poupará a esforços e canseiras com vista a conseguir a realização dos melhoramentos que constituem legítimo anseio da comunidade Pedroguense. Oxalá que á sua volta se reúnam todos os homens bem intencionados e dotados de boa vontade, prestando a sua colaboração e apoio moral e renunciando a criticas destrutivas, que só desmoralizam e desacreditam, só assim poderemos acertar o passo na senda do progresso e prestigiar o concelho, como todos aspiram.

A PÁGINA 3

**Prédio
Vende-se**

Ao Barreiro

Com habitação para cinco inquilinos e rés do chão para café ou outro ramo quintal com árvores de fruto.

Tratar com o proprietário Joaquim da Silva, junto á Shell, Figueiró dos Vinhos.

VILA FACAIÁ

O Inverno

O Fevereiro conforme reza o adágio popular deve ser ventoso. E realmente este ano não foge à regra, pois realmente a ventania agreste que vem fazendo, faz-nos tiritar de frio, apesar dummas fugidias résteas de Sol, que, de vez em quando, nos bafejam, amenizando o ambiente, aliás por pouco tempo.

Os pássaros pipilam debilmente. Parece que desapareceram dos campos, acossados pelo frio álgido, que os impele para as revessas onde diligentemente procuram, remexendo a terra, apanhar alguns baguitos por ali extraviados no tempo das colheitas.

Mas não obstante o frio siberiano que nos fustiga, não pode o agricultor descurar os trabalhos agrícolas próprios da Época, e por isso é vê-lo afanosamente, aqui e ali, ou na ata das videiras, ou na reparação das «latadas» que nas hortas, calcinadas pela geada, delimitam, com certa simetria, as leiras que em breve serão revoltas para poderem receber a semente. É a luta pela Vida!

E entretanto, apesar das possíveis cautelas, cá vamos suportando um «defluxo» impertinente, fruto acerbo dum inverno inclemente, que aninguem poupa.

De visita

Com curta demora estiveram entre nós, os nossos amigos: Manuel Antunes Branco, Abílio

Lopes Branco, Manuel Alberto das Neves, António Simões Alves, habitualmente residentes em Lisboa.

Falecimentos

No dia 30 do mês findo, no lugar da Salaborda Velha, desta freguesia, faleceu, após prolongado sofrimento, a Senhora



D. Maria da Conceição, de 81 anos de idade, viúva de Eduardo Dinis, falecido há longos anos.

O seu funeral foi muito concorrido, nele se tendo incorporado pessoas de todas as categorias sociais, desta freguesia, da freguesia da Graça, de Pedrógão Grande, de Figueiró dos Vinhos, das Sarzedas e de Lisboa, que assim quiseram testemunhar o seu apreço e consideração à família Dinis, da Salaborda.

A falecida, pelos seus dotes morais, era muito estimada naquele meio, tendo os pobres perdido uma alma assaz caritativa.

A sua urna ficou depositada em jazigo de família, mandado construir pelos seus filhos Srs. Manuel e Armando Dinis.

A veneranda Senhora era mãe das Sr.^{as} D. D. Irene da Conceição, Idalina da Conceição, Fernanda Maria da Conceição, Manuel Joaquim Dinis, António Mendes Dinis e Armando Dinis, e sogra das Sr.^{as} D. D. Rosa Lopes e Etelvina Morgado Nunes, e dos Srs. Aníbal Dinis de Carvalho e Américo Bernardo Silva, quase todos residentes em Lisboa.

Deixa 8 netos.

A toda a família enlutada e em especial a seus filhos e genros, apresentamos sentidas condolências.

Na povoação da Sabrosa desta freguesia, também, no dia 29 do mês findo, faleceu a Sr.^a Maria Rosa, casada com o Sr. António Coelho David, que contava a idade de 86 anos de idade.

O seu enterro foi muito concorrido.

A seu genro e nosso amigo Sr. Joaquim Henriques, da Sabrosa, apresentamos sentidas pêsames.

Leia e divulgue este Jornal

Pela Freguesia da Graça

A Associação dos Bombeiros Voluntários vai possuir sede própria num futuro próximo

A humanitária Associação dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, a que preside o grande baírrista Senhor Francisco Eduardo Roldão Nunes, está a proceder a uma subscrição com vista á angariação de fundos destinados á construção da sua sede, em regimen de comparticipação com outras entidades, prevenendo-se para muito breve o inicio das respectivas obras. Que ninguem falte com o seu contributo para fim tão meritório, são os nossos votos. A seguir se publica a lista, continuando aberta a subscrição.

Lista n.º 4 a favor da construção da sede e quartel dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande.

Transporte 86 016\$50

- D. Maria Suzana Montarroio Farinha Marques Pereira, P. Grande 50 000\$00
- Manuel Alves Henriques, Pedrógão Grande 2 000\$00
- António Marques (Serração) Fornecimentos de Materiais de C. Pedrógão Grande 2 000\$00
- Dr.^a Manuela Henriques de Castro, OVAR 1 000\$00
- D. Margarida Braz Nunes Sequeira, Lisboa 1 000\$00
- D. Guilhermina Braz Nunes Sequeira Lisboa 1 000\$00
- Companhia Nacional de Electricidade Lisboa 1 000\$00
- Maria Augusta das Neves Roldão Pedrógão Grande 1 000\$00
- Raul João Antunes David Pedrógão Grande 500\$00
- Dr. Henrique Lacerda Figueiró dos Vinhos 2 500\$00
- Damião Alves Marques, Lisboa 200\$00
- Manuel Nunes Coelho, Ribeira Grande—Funchal 200\$00
- Adelino Caetano, Lisboa 150\$00
- João Nunes Paula, Pedrógão Grande 150\$00
- D. Amélia Lourenço da Silva, Vilar Cimeiro Madeira 100\$00
- Carlos Alberto Fernandes, Troviscais Cimeiros Pedrógão Grande 100\$00
- José António Francisco, Pedrógão Grande 100\$00
- José Pereira dos Santos, Troviscais Fundeiros P. Grande 100\$00
- David Leitão, P. Grande 100\$00
- José António, Casal dos Arais Graça 100\$00
- Idalino S. Lucas, Figueiró d. Vinhos 100\$00
- D. Maria do Carmo Mendes Amaro, Várzea—Pedrógão Pequeno 100\$00
- Adrião Lopes Graça Altardo Graça 50\$00
- João Maria Dinis Graça 50\$00
- Victor Marques Pedroso, Lisboa 50\$00
- Manuel Pedroso Marques, Lisboa 50\$00
- Arminda Pedroso Marques, Lisboa 50\$00
- Norberto Pedroso, Lisboa 50\$00
- José Cortez das Neves, Mega Fundeira Cortes Alvares 50\$00
- João Ribeiro Mendes, Proença a Nova 50\$00
- António dos Santos Costa, Ferreira do Zezere 50\$00
- Armindo Paquete, Figueiró d. Vinhos 50\$00
- Antonio Correia dos Santos, Lisboa 50\$00
- Herculano Lopes Graça, Derrida Cimeira 50\$00
- Gil Santos Pereira, Coimbra 50\$00
- José Gil Martins, Xeixa 50\$00
- Angelo Manuel Barata, Pedrógão Grande 50\$00
- Antonio José Martins, Lisboa 50\$00
- Álbino Moreira Alves, Val do Barco 50\$00
- Augusto Maria Pereira, Val do Barco 50\$00
- Valdemar Conceição Coelho, Lisboa 50\$00
- Pais Ferreira & Sousa L.da, Cortegaça 50\$00
- Pedro Azevedo da Silva Pedroso, Lisboa 50\$00
- Manuel Azevedo da Silva Bernardo Lisboa 50\$00
- José Ramos, P. Pedrógão Pequeno 50\$00
- Antonio de Jesus Fernandes, Valongo

Martins, Henriques & Martins, L.da

CERTIFICO que, por escritura de 9 de Janeiro de 1969, lavrada de fls. 56 v.º a fls. 58 v.º do livro n.º 243 de escrituras diversas, do Cartório Notarial de Pedrógão Grande, a cargo do notário Licenciado Jorge de Oliveira Soares, foi constituída entre Manuel das Neves Henriques, João Nunes Martins e António Martins, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º A sociedade adopta a firma «MARTINS, HENRIQUES & MARTINS, LIMITADA», tem a sua sede no lugar da Lomba de Mega, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, e durará por tempo indeterminado, com inicio a partir de hoje

2.º O seu objecto é a exploração de atracções e diversões públicas, ou qualquer outro ramo de comércio ou indústria a que a sociedade resolva dedicar-se, desde que não proibido por lei.

3.º O capital social é de 90.000\$00, integralmente realizado em dinheiro já entrado na Caixa Social, e está dividido em três quotas iguais de 30.000\$00, uma de cada um dos sócios.

4.º Os sócios poderão fazer suprimentos á sociedade, nos termos em que acordarem.

5.º E' livre a cessão de quotas entre sócios. Porém, a cessão a estranhos carece do consentimento de todos os sócios não cedentes.

6.º No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, os seus herdeiros terão de fazer-se representar na sociedade apenas por um, que defenda os interesses de todos e assumam também a gerencia da sociedade, na parte pertencente ao sócio falecido ou interdito

7.º A gerencia da sociedade, dis-

pensada de caução, e com ou sem remuneração, consoante vier a ser deliberado em assembleia geral, fica a cargo de todos os sócios.

8.º Para obrigar a sociedade é necessário a assinatura de dois sócios-gerentes; os actos, porém, de mero expediente, podem ser assinados só por um.

9.º E' proibido aos sócios obrigar a sociedade em actos e contractos estranhos aos negócios sociais, como fianças, abonações, letras de favor e outros semelhantes.

10.º As assembleias gerais, salvo nos casos em que a Lei exija outras formalidades, serão convocadas por carta registada, com a antecedência mínima de oito dias.

11.º Anualmente será dado balanço, com referência a trinta e um de Dezembro.

12.º Nos casos omissos, regularão a lei de onse de Abril de mil novecentos e um e mais legislação aplicável.

ESTA' CONFIRME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 21 de Janeiro de 1969.

O Ajudante do Cartório,
Amândio Duarte Canelas

SEGUROS

Automóvel, Responsabilidade Civil, Fogo, Acidentes de Trabalho Agrícolas e todos os ramos autorizados por lei.

Irolinda Nunes Curado—
Telefone 34—Figueiró dos Vinhos.

BONS FRANGOS AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO SÒ NO

AVIÁRIO FIDALGO

TELEF. 163 (AVELAR)
Figueiró dos Vinhos

ALMOFALA DE BAIXO

- José Fernandes, Valongo 50\$00
 - Pais Ferreira e Paz L.da, Cortegaça 50\$00
 - Manuel Henriques Graça, França 50\$00
 - Antonio Moreira Ferreira, Coimbra 20\$00
 - Teodoro Nogueira, Tomar 20\$00
 - Adelino Botas, Pombal 50\$00
 - Artur Fernandes, Casal dos Bufos Pedrógão Grande 20\$00
 - Soma 148 696\$50
- A Associação dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande agradece.
- Graça, Fevereiro de 1969.

Alugam-se

Café com suas dependências e uma moradia no sótão do lado esquerdo, na Rua Major Neute de Abreu, próximo da (Shell) um dos melhores locais desta vila

Quem pretender dirija-se ao proprietário.

JOAQUIM DA SILVA

Agência Central de Contabilidade

em
Figueiró dos Vinhos

A cargo de
António da Conceição Camar

Equipada com Técnico de Contas inscritos na D.G.C.I. e sistema mecanizado.

Executa toda a escrita comercial ou industrial.

SALAO ROSA

Continua à disposição das suas Ex.mas clientes.

FILOMENA ROSA
TELEFONE 42172
FIGUEIRO DOS VINHOS

Transporte de Mercadorias

Furgoneta de Aluguer

DE

José Velhada Assunção

FIGUEIRO DOS VINHOS

MUDANÇAS

TRANSPORTE AO QUILOMETRO

SERVIÇO PERMANENTE

NA PRAÇA OU TELEFONE 42453

Bombeiros Voluntários

Mais um ano se passou e uma tradição que ficou.

Referimo-nos ao jantar de confraternização anual entre os comandos e corpo activo dos Bombeiros de Figueiró, sua Direcção e Assembleia Geral.

Estas reuniões se não tiveram outros méritos—e tem muitos—teriam o de nos elucidar até onde se eleva o grau de generosidade desses rapazes que nada exigem e tudo oferecem até ao extremo das suas possibilidades.

Assim foi que no dia 25 do mês passado se reuniram na casa dos Soldados da Paz, combatentes e dirigentes em amizade e frutuosa assembleia em que a imprensa foi distinguida e dignificada.

Distinguida pelo amável convite aos seus representantes e dignificada pela voz autorizada do Sr. Dr. Henrique Lacerda, Vice-Presidente da Assembleia Geral.

Efectivamente o ilustre orador em todos os actos públicos que comparece nunca omite a sua admiração pela imprensa na medida em que a mesma tem papel preponderante na formação de caracteres e orientação da opinião pública, rendendo-lhe sempre as suas homenagens sinceras, condizentes com o seu habitual realismo.

Também o Sr. José Abreu Nunes dissertou sobre o valor da imprensa tecendo um louvor aos Bombeiros, focando com o calor da sua palavra o agradecimento devido ao Comandante Marques da Silva, obreiro generoso e incansável da Corporação ao pôr em evidência as suas virtudes altruistas e a sua competência.

Depois de fazer o elogio do Comandante Telhada, o orador afirmou que os figueiroenses sempre reconheceram o bem que lhes proporcionam e nunca foram nem

serão ingratos para aquelas que devotadamente a servem sua terra.

O Sr. Alvaro Lopes redigiu um telegrama de felicitação pelo seu centenário a enviar aos Voluntários de Lisboa e falou ainda em nome da imprensa.

Também o Sr. Angelo David e Silva, correspondente de alguns diários abordou o problema dos correspondentes tantas vezes em posição difícil entre o interesse local da notícia e o desinteresse de certos jornais em a publicarem por não a considerarem de interesse geral.

É pena realmente que os grandes órgãos de informação tão asoborçados com o sensacionalismo de uma época de contantes surpresas na vida internacional nem sempre se possam debruçar sobre tantos problemas nacionais, alguns da maior importância relativamente ao interesse público.

Por fim ouvimos do Sr. comandante Marques da Silva expor o que se tem feito e algo do que se pretende fazer.

Ficamos mais uma vez convencidos que a sua vontade inabalável de elevar ainda mais a Corporação não ficará apenas na sua vontade.

A causa é bela e por todos será compreendida.

Fernando Manuel Dias

Foi recentemente nomeado oficial de diligências da Comarca da Sertã o nosso conterrâneo Sr. Fernando Manuel Dias que na nossa Comarca exerceu interinamente lugar idêntico.

Desejamos-lhe os melhores êxitos na sua nova carreira de funcionário de justiça.

Explorações suínas

Lembra-se aos interessados que são obrigados, por Lei, a proceder até ao fim do mês de Janeiro, ao registo, na Intendência de Pecuária de Leiria, das suas explorações suínas (impresso amarelo) e uma vez feito este registo devem fazer, três vezes por ano ou seja em Janeiro, Maio e Setembro a declaração das suas existências suínas referidas ao dia 1 de cada um daqueles meses (impresso branco).

O não cumprimento dessas determinações além de implicar multa impossibilita os criadores de serem indemnizados por abate dos seus suínos por motivo de Peste Suína Africana.

Os criadores que actualmente não possuem gado suíno farão o registo respectivo à medida que o foram adquirindo.

O Médico Veterinário Municipal fornece aqueles impressos a quem lhos solicitar sendo este fornecimento gratuito.

António Fonseca

Encontra-se em Coimbra por motivo de falta de saúde o nosso prezado assinante Sr. António Fonseca.

Desejamos-lhe as melhoras e breve regresso à nossa vila.

Assine este JORNAL

CASAMENTO

Realizou-se em Coimbra no dia 18 do mês passado o enlace matrimonial da Senhora D. Isabel João Bugalho Semedo Firmino, dilecta e prendada filha do nosso particular amigo Sr. Mário Firmino, proficiente gerente da Agência do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa em Castelo Branco e de sua Ex.^{ma} Esposa Senhora D. Maria Aline Bugalho Semedo Firmino, com o Distinto médico e nosso prezado amigo Sr. Dr. Jorge Manuel de Frias Viana Fernandes, filho do saudoso Dr. Joaquim José Fernandes que foi também distinto médico nesta vila e da Senhora D. Arminda Correia de Frias também já falecida.

No solene acto apadrinharam a noiva seu tio Senhor Dr. João Bugalho Semedo, Meritíssimo Juiz Desembargador, Presidente do Tribunal da Relação de Landa e sua tia-avó Senhora D. Maria Rosa Bugalho Barriga, e o noivo seu tio Senhor António Andrade, distinto Director de Finanças no distrito de Guarda e a Senhora D. Maria Emilia Diniz de Carvalho Caetano Nunes.

Ao auspicioso enlace seguiu-se um fino e abundante copo de água servido no Hotel Astória de Coimbra, após o qual os noivos seguiram em digressão nupcial pelo País.

«O Norte do Distrito» ligado às duas distintas famílias por laços de indestrutível amizade, felicita calorosamente o jovem casal desejando-lhes as maiores venturas para o seu lar.

António Manuel Dias David de Carvalho

Acompanhado de Sua Ex.^{ma} Esposa, Filhinhos e Sogros, parte no próximo dia 15 para Santos o nosso prezado amigo Sr. António Manuel Dias David de Carvalho, que ali vai retomar as suas actividades comerciais.

Ro serviço da Pátria

Para a nossa província da Guiné partiu em missão de soberania o brioso furriel miliciano nosso estimado assinante Sr. José de Jesus Mendes Medeiros. Desejamos-lhe felicidades no desempenho da patriótica missão.

Deliberações Camarárias

Caições

Na sua reunião de hoje da Câmara Municipal, foi deliberado isentar de licença durante os meses de Maio e Junho os proprietários de prédios e muros abrangidos pelo artigo 10.^o do Código de Posturas.

Exploração de resina

Foi marcada para o dia 24 do mês corrente às 15 horas a praça para exploração de resina nos pinheiros da Câmara na próxima campanha.

Encomende à Tipografia deste jornal os impressos de que necessite. Ficará bem servido.

A Lavoura da Beira Litoral

e o recente despacho do Ministério da Economia

sobre o "Auto Abastecimento de Carnes"

Com a finalidade de estudar a forma eficiente e prática de resolver no âmbito da província da Beira Litoral, o que se relaciona com o último despacho do Ministério da Economia de Dezembro findo, relativamente à compra directa de gado bovino, por Organismos Corporativos e de Coordenação Económica—acção conjunta—visando a assegurar maior protecção à Lavoura regional, realizou-se, no dia 28 do mês findo, pelas 15 horas, na sede do Grémio da Lavoura desta cidade, uma reunião de trabalho, convocada pela Direcção da Federação.

Presidiu à sessão o Sr. Dr. Fernando de Mello Costa e Almeida, ilustre presidente da Federação dos Grémios da Lavoura da Província da Beira Litoral, ocupando ainda a mesa os Srs. Nuno Cunha Dias e José Maria Gualdino, respectivamente Dele- da J.N.P.P., de Aveiro e Coimbra.

Comparecerem os representantes dos 28 Grémios da Lavoura Federados.

A iniciar os trabalhos, o Sr. Presidente usou da palavra para, depois dos cumprimentos de estilo e agradecimentos aos veterinários que o ladeavam, pela gentileza da sua presença referir os superiores objectivos da reunião, dissertando sobre os aspectos fundamentais em que assentava o referido diploma ministerial. Terminou as suas considerações, com um apelo, no sentido de que todos os sectores colaborassem eficazmente para o melhor êxito do que—e muito era—nele se continha.

Falaram, seguida e sucessivamente, ambos os encarregados dos departamentos de Coordenação Económica antes referidos, que prestaram os esclarecimentos necessários e devidos, findo o que responderam às perguntas e questões formuladas pelos presentes.

Foram apresentadas várias ideias e sugestões, no decurso da sessão, estabelecendo-se interessantes diálogos, entre todos os circustantes, sempre úteis e aproveitosos, ficando definitivamente assente o que respeita à mecânica do funcionamento das operações de compra e à definição do «Centro de Recepção de Gado», interessando separadamente a acção dos 2 Organismos Pecuários Regionais, aliás criteriosamente escolhidos, de modo a contemplar o maior número de produtores interessados.

Quando aos aspectos considerados essenciais «Fundos e Balanços» para montar e pôr em funcionamento o sistema, sempre abordado com fé e confiança, foi assegurado pelos representantes da J.N.P.P. que iriam promover imediatamente junto das entidades superiores competentes, no sentido de serem atribuídas as verbas e subsídios indispensáveis, a fim de permitirem o «arranque» sem delongas, do recurso a que o Governo houve necessidade de lançar mão, com o fim de libertar a lavoura da intervenção de intermediários na comercialização do gado para abate.

Como último acto, foi deliberado, por aclamação, enviar a Sua Excelência o Ministro da Economia, o seguinte telegrama:

«Grémios Lavoura Província Beira Litoral reunidos esta Federação sentida apreciação melhor forma actuar em cumprimento despacho V.Ex.^a deliberaram por unanimidade cumprimentar e agradecer a V.Ex.^a tão justa intervenção favor lavoura afirmando estarem incondicionalmente ao dispôr organização na prestação melhor e mais eficiente colaboração no desejo seja alcançada plenamente finalidade aquele despacho. Respeitosos cumprimentos».

A reunião terminou já depois das 18 horas, aguardando se que da acção conjunta e coordenada da Federação, dos Grémios da Lavoura e das Delegações das J.N.P.P., resultem os consequentes benefícios, que constituam poderoso estímulo económico para a actividade agro-pecuária da Beira Litoral.

Agradecimento

Manuel Joaquim Dinis, Armando Mendes Dinis, António Mendes Dinis, Irene da Conceição, Idalina da Conceição, Fernanda Maria da Conceição, genros e noras.

Vem por intermédio deste jornal, e na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se interessaram pelo estado da sua muito chorada mãe e sogra, e vem assim a quantos se dignaram acompanhá-la à sua última morada.

Pela Redacção

Recebemos as visitas dos nossos prezados assinantes, Senhores:

Joaquim Godinho da Silva Graça, Coimbra; António Marques, Martim Gago; Tibério Augusto Paiva, Porto; Belmiro Domingos da Conceição, Figueiró dos Vinhos; José Jorge Carreira, Avelar; António Domingos de Carvalho, Alagoa; José Silveiro, Chávêlho; José de Jesus Mendes Medeiros, Figueiró dos Vinhos; António Lopes, Castanheira—Arega; Sebastião Fernandes, Bairradas; José Mendes de Abreu por seu irmão Humberto Mendes de Abreu, Ribauê; César Margues do Rego, Almofoala de Baixo; Armando Jesus Santos Godinho, Figueiró dos Vinhos; António Manuel Dias David de Carvalho, Figueiró dos Vinhos; Manuel Dinis, Selaborda Nova; José Marques, Arega; Anibal Jesus Martinho, Campelo; Carlos Mata da Silva Feitor, Salisbury; Domingos Simões, Pampilhosa do Botão; D. Celeste David Carvalho, Figueiró dos Vinhos; e Dr. Fernando Sebastião Dias David de Carvalho, Cartáxo.

A todos os nossos agradecimentos.

Máquina de costura Singer

Cose e borda. Vende-se por 2200\$00 como nova, com garantia por 10 anos. Também vende outras marcas à escolha do cliente. Irolinda Nunes Curado—Figueiró dos Vinhos.

LUTUOSA

Fernando de Jesus Simões

Depois de longo período de incapacidade de trabalho motivado por acidente, faleceu subitamente no dia 24 do mês passado o Sr. Fernando de Jesus Simões, empregado de padaria com 30 anos de idade.

O infeliz extinto era casado com a Sr.^a D. Maria Helena Anjos Simões, empregada do Hospital da Misericórdia desta vila e deixa um casal de filhos que tenra idade.

A família de luto apresentamos sentidos pêsames.

Isidro Alves

Vítima de quebra desastrosa quando trabalhava nesta vila na poda de videiras, foi transportado a uma clínica de Coimbra de onde regressou já sem vida, o Sr. Isidro Alves de 61 anos, proprietário no lugar da Serrada desta freguesia.

O inditoso falecido que era muito estimado nesta vila deixa viúva a Sr.^a D. Maria de São José da Silva Alves e eia pai dos Srs. José da Silva Alves e António da Silva Alves, ausentes em África.

O funeral que teve lugar no dia 7 do mês corrente, constituiu expressiva manifestação de pesar.

A família de luto apresentamos as nossas condolências.